



UM ARQUIVISTA NO MUSEU: FORMAÇÃO E VIVÊNCIAS ARQUIVÍSTICAS NO ÂMBITO DO MUSEU-CASA DE CULTURA HERMANO JOSÉ

AN ARCHIVIST AT THE MUSEUM: TRAINING AND ARCHIVISTICAL EXPERIENCES IN THE FRAMEWORK OF THE HERMANO JOSÉ HOUSE OF CULTURE MUSEUM

Ronieli Victor da Silva

Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9302-9376>
E-mail: ronielivictor@gmail.com

Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira

Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6836-3102>
E-mail: bernardinafreire@gmail.com

RESUMO

O Museu-Casa de Cultura Hermano José (MCCHJ) é um equipamento cultural criado pela Universidade Federal da Paraíba destinado à sociedade paraibana, voltado à preservação do legado e da obra do artista plástico Hermano José. O benemérito, que foi professor da UFPB, doou todo o acervo pessoal para a universidade. O espólio dispõe de gravuras, desenhos, livros, utensílios domésticos como: porcelanas, azulejos, relógios de algibeira, esculturas, objetos de culto e adoração, além de uma significativa quantidade de documentos de caráter iconográficos, bibliográficos e fonográficos dentre outros gêneros e espécies documentais. Neste sentido, o presente trabalho tem por objetivo, abordar as vivências arquivísticas desenvolvidas no âmbito do MCCHJ, espaço multidisciplinar destinado a conservação do Patrimônio Arquivístico, Museístico e Biblioteconômico que constitui o MCCHJ. Quanto ao tipo, esta se configura exploratória descritiva. De acordo com Gil (2008), as pesquisas dessa natureza visam a descrição de determinados fenômenos e das relações que circundam o objeto estudado, partindo do levantamento de dados para delimitar a natureza das relações, caracterizando o conjunto de variáveis e os problemas que envolvem o objeto. Destarte, tomamos como referencial teórico Araújo (2014), que discute a atuação integrada dos arquivistas, bibliotecários e museólogos, bem como as perspectivas contemporâneas para os campos junto aos acervos. Hannesch (2013) tece algumas reflexões em torno do patrimônio arquivístico presente em museus, bem como Duarte (2022), ao abordar procedimentos de classificação e descrição de arquivos sob a guarda de museus. Quanto aos resultados, pode-se destacar algumas ações como: Descri-



ção arquivística; Técnicas de acondicionamento; Higienização e conservação do acervo e a participação na Confecção do Plano Museológico. Destarte, conclui-se que o arquivista pode e deve integrar-se a este tipo de equipamento cultural, sobretudo quando nele encontra-se documentos que são de sua seara técnica. Por outro lado, atuar multidisciplinarmente requer qualificação continuada, em razão da diversidade documental presente nos acervos custodiados por museus, que demandam técnicas de tratamento específicas e dialogadas com outros profissionais que integram o campo da documentação, sendo o arquivista agente capaz de contribuir para uma gestão eficiente pautada na ética, aplicação de técnicas e políticas de preservação e disseminação da memória, quando permitida, em prol da cultura e do conhecimento.

Palavras-Chave: Museu-Casa de Cultura Hermano José. Formação arquivística. Hermano José. Patrimônio museístico.

ABSTRACT

The Hermano José House of Culture Museum (MCCHJ) is a cultural facility created by the Federal University of Paraíba for the society of Paraíba, aimed at preserving the legacy and work of the plastic artist Hermano José. The benefactor, who was a Professor at UFPB, while still alive, donated his entire personal collection to the University. The inheritance has engravings, drawings, books, household items such as: porcelain, tiles, pocket watches, sculptures, objects of worship, as well as a significant amount of iconographic, bibliographic and phonographic documents, among other documentary genres and species. In this regard, the current work aims to address the archival experiences developed within the MCCHJ, a multidisciplinary space intended to conserve the Archival, Museum and Library Heritage that constitutes the MCCHJ. Concerning the type, this is descriptive exploratory research. According to Gil (2008), research of this nature aims at the description of certain phenomena and the relations that surround the studied object, starting from the collection of data to delimit the nature of the relations, characterizing the set of variables and the problems that involve the object. Thus, we take Araújo (2014) as a theoretical reference, which discusses the integrated action of archivists, librarians and museologists, as well as contemporary perspectives on the fields with the collections. Hannesch (2013) weaves some reflections around the archival heritage present in museums, as well as Du-



arte (2022), when approaching procedures for classifying and describing archives under the custody of museums. As for the results, some actions can be highlighted, such as: Archival description; Packaging techniques; Cleaning and conservation of the collection and participation in the Making of the Museum Plan. Thus, it is concluded that archivists can and should integrate with this type of cultural equipment, mainly when documents of their technical field are found in it. On the other hand, acting in a multidisciplinary way requires continuous qualification, due to the documental diversity present in the collections held by museums, which require specific treatment techniques and dialogue with other professionals who integrate the field of documentation, being the archivist an agent capable of contributing to an efficient management based on ethics, application of techniques and policies for the preservation and dissemination of memory, when allowed, in favor of culture and knowledge.

Keywords: Hermano José House of Culture Museum. Archival training. Hermano José. Museum heritage.

Recebido/ Received: 01/09/2022
Aceito/ Accepted: 30/10/2022
Publicado/ Published: 15/11/2022